

por um transporte ferroviário seguro é preciso:

DEFENDER A EMEF

Pode parecer que não, mas isto tem a ver consigo também!

- A EMEF (oficinas da CP) é a empresa pública do Grupo CP que faz a manutenção e reparação do material circulante desta empresa, do Metro do Porto, da MEDWAY (ex. CP-Carga) ou seja, é quem garante que estes transportes sejam seguros, apesar do algum material circulante ir envelhecendo por falta de vontade política, também do actual governo do PS, para investir no transporte em modo ferroviário;
- Como o governo anterior não a conseguiu privatizar, o actual, está a trabalhar num novo modelo que passa pela sua divisão, para começar de novo a criar as condições para a entrega deste instrumento fundamental para o transporte ferroviário;
- Defendemos, que a solução tem que ser a do retorno destas oficinas à CP e passarem a trabalhar apenas em função dos interesses do País e dos utentes.
- A EMEF está há 5 anos proibida de contratar efectivos e obrigada a despedir trabalhadores qualificados todos os anos, mas em vez de contratar novos operários, a administração passou a contratar Empresas de Trabalho Temporário, ou contratos a prazo, promovendo esta nova forma de escravatura e exploração.
- Com este “aluguer” de mão de obra, aumentam os custos, mas como deixam de ser despesas de pessoal, já não há problemas, porque quem ganha são as empresas privadas que fomentam esta nova forma de exploração;
- Cada vez mais trabalho da EMEF tem que ser feito fora da empresa, gastando mais dinheiro e atrasando o serviço.



Que lucra com isto?

Um conjunto de empresas privadas que vivem à custa do erário público!



- Muitos dos atrasos, supressões e cancelamentos de comboios e circulações de Metro, que acontecem, diariamente, deixariam de existir se o Governo permitisse a contratação dos operários necessários, e apoiasse as soluções concretas, já avançadas pelos trabalhadores, para se responder melhor e mais depressa às necessidades operacionais.
- São, hoje, os trabalhadores da EMEF os únicos que garantem, apesar de os constrangimentos, que o material ferroviário que circula, o faça com os padrões de segurança exigidos, já que com a sua competência, esforço e dedicação tem ultrapassado complexos problemas!
- E são estes trabalhadores que laboram em 2017 com os salários de 2009!
- Por isso esta semana estamos em luta em defesa de um transporte público, seguro, com qualidade **que passa** por investimentos no modo ferroviário em todas as vertentes, e **por dotar a EMEF (oficinas da CP), dos meios técnicos, financeiros e humanos, para cumprirem, em melhores condições, as suas funções e lutamos também pela valorização das condições de vida e trabalho daqueles que fazem a empresa funcionar.**

Junho 2017

Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário e Comissão de Trabalhadores da EMEF

